

PARTITURA >>> VALÉRIO FIEL DA COSTA

# QUARTETO MÍNIMO

(para 2vnos, 1vla, 1Vc)

**de Valério Fiel da Costa**  
**São Paulo, Agosto de 2002**

## Instruções Preliminares:

- As partes individuais são independentes, podendo ser estudadas separadamente e só juntas no ensaio geral ou mesmo no momento da performance.
- Cada intérprete possui como material básico notas curtas (que possuem um ponto de staccato) e notas longas (que possuem uma linha de prolongamento).
- O andamento fica a critério dos músicos.
- Cada um dos Movimentos da peça utiliza o mesmo material, sendo que, para cada um, há uma instrução diferente sobre como abordá-lo:

1. NORMAL FLAUTADO: notas tocadas sul tasto (som flautado), sendo que as notas curtas devem conter um pequeno acento e um envelope dinâmico tipo barriga (<>) e as notas longas não devem ser tocadas com vibrato. O âmbito dinâmico deve ficar entre mp e mf;

2. SILENCIOSO RAREFEITO: notas tocadas sul ponticello, sem vibrato, sendo que as notas curtas não devem ser acentuadas e as notas prolongadas devem durar pelo menos o dobro do tempo que duraram no primeiro movimento. O âmbito dinâmico deve ficar entre ppp e p;

3. DESTACADO AGRESSIVO: notas longas tocadas com pizzArco ou com sfp < ff e notas curtas com

pizz normal ou bártok. Inserir silêncios tensos entre um evento e outro. O âmbito dinâmico deve ficar entre f e fff;

4. LIGADO SONORO: posição normal do arco, trocar notas curtas por notas longas e proceder com vibratos generosos. A articulação geral deve ser bastante legato podendo o intérprete realizar glissandos à vontade (notas curtas devem destacar-se pela duração relativa). O âmbito dinâmico é o mais amplo da peça e deve ficar entre p e f;

\* Como os andamentos individuais são necessariamente distintos, ocorrerão defasagens entre os intérpretes, inclusive na passagem entre um movimento e outro. Cada parte possui um tempo em segundos obrigatório, ao final do movimento, seguido da instrução attacca para evitar soluções em bloco. Isso faz com que ocorra uma mistura de materiais respectivos a movimentos diferentes. A peça, porém, só deve concluir-se quando todos chegarem à sua nota final (depois das quatro repetições). Esta deve ser sustentada e, uma vez que se formar o acorde de quatro notas esperado, cada um deve realizar um decrescendo gradual até o silêncio.

# Quarteto Mínimo

Violino I



**8"**  
*atacca*

**Valério Fiel da Costa**  
São Paulo, agosto de 2003

# Quarteto Mínimo

Violino II



**Valério Fiel da Costa**  
São Paulo, agosto de 2003

# Quarteto Mínimo

Viola



**2"**  
*atacca*

**Valério Fiel da Costa**  
São Paulo, agosto de 2003

# Quarteto Mínimo

Cello



**Valério Fiel da Costa**  
São Paulo, agosto de 2003

## **Sobre o autor**

*Valério Fiel da Costa possui graduação em Música (2000), mestrado em Música (2003) e doutorado em Música (2009) pela UNICAMP. Professor Adjunto Nível I do DEMUS do CCTA/UFPB, pesquisador frente ao laboratório COMPOMUS (composição musical). É líder do Grupo de Pesquisa "Estudos em (des)Territorialização da Performance". Lançou em 2016 o livro "Morfologia da Obra Aberta: esboço de uma teoria geral da forma musical" pela Editora Prismas. Atualmente é coordenador do Programa de Pós Graduação em Música – PPGM/ CCTA/UFPB. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Composição musical, Musicologia e Estética, atuando principalmente nos seguintes temas: criação musical, análise morfológica, forma aberta e piano preparado.*